

### REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNOS DE PSICOLOGIA SOBRE A DOCÊNCIA

**Rafaela Nogueira Serafim (rafaelanogueira18@gmail.com)**

**Jaqueline Batista De Oliveira Costa (jakbatista15@gmail.com)**

Existe uma grande lacuna no campo das pesquisas sobre a formação de professores em Psicologia em cursos de licenciaturas. Essa carência de estudos na área pode estar evidenciando a falta de prestígio que a licenciatura goza nos cursos de Psicologia e em decorrência disso, o desinteresse dos alunos pela profissão professor. Nesse sentido, torna-se urgente a necessidade de estudos e pesquisas que se debrucem sobre a questão da formação do professor de Psicologia, bem como sobre as representações que os estudantes desse curso sustentam sobre a docência, uma vez que o número de pesquisas sobre a temática é incipiente. Diante disso, este estudo tem como objetivo conhecer as Representações Sociais de alunos de Psicologia sobre ser professor. Especificamente pretende-se comparar as representações sociais dos acadêmicos no início e no final de sua formação e identificar possíveis diferenças nas representações sociais de alunos dos anos iniciais e finais do curso de Psicologia. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com alunos dos semestres iniciais e finais o curso de Psicologia, em uma universidade pública do interior de Mato Grosso do Sul. A coleta de dados se deu através de um questionário elaborado pelas autoras, com a finalidade de traçar o perfil dos participantes da pesquisa bem como, conhecer suas representações sobre ser professor. Os resultados da pesquisa revelaram que as representações sociais sobre a docência são semelhantes entre alunos dos semestres iniciais e alunos dos semestres finais. A diferença significativa encontrada diz respeito à função do professor, sendo comum que os alunos mais novos compartilhem a ideia de que o professor é o profissional responsável pela “transmissão do conhecimento”. Já os alunos do último ano possuem uma representação mais amadurecida e relacionadas às discussões da área, identificando que o professor além de ensinar, também aprende, uma vez que compartilha saberes com os alunos. Isso corrobora a ideia de que as representações sociais são construídas ao longo da vida dos sujeitos, por meio da interação social. Nesse sentido, já que são construídas socialmente, também podem ser desconstruídas. Por isso, torna-se fundamental que espaços formativos sejam criados para que as representações sejam discutidas e problematizadas.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Representações Sociais, Psicologia.